



VISÃO SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2014

Sumário

3

Mensagem ao Leitor

5

1. Perfil do Relatório

6

2. A Visão Sustentável

7

2.1. Perfil da Consultoria

8

2.2. Governança

9

2.3. Estrutura Operacional

11

2.4. Serviços

14

2.5. Participações e Apoios Institucionais

15

3. Relacionamento com os *Stakeholders*

16

3.1. Colaboradores

20

3.2. Parceiros

21

3.3. Clientes

23

4. Embasamento teórico do relatório

30

Créditos

Mensagem ao Leitor

G4 - 1 e 2

Pelo terceiro ano consecutivo, tenho o prazer de apresentar o Relatório de Sustentabilidade da Visão Sustentável, referente ao ano de 2014. Além de descrever as principais ações socioambientais da consultoria, este documento também afirma nosso compromisso assumido com o Pacto Global das Nações Unidas no cumprimento de seus dez Princípios.

Em 2014, os consultores da Visão Sustentável continuaram desenvolvendo importantes projetos alinhados com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os preceitos do Pacto Global. Dentre eles, gostaria de ressaltar a produção de mais de 10 relatórios de sustentabilidade, sendo dois deles compatíveis com a Comunicação de Progresso (COP) do Pacto Global, além de um relatório COP.

Mensagem ao Leitor

G4 - 1 e 2

Um destaque do ano foi nossa atuação na estruturação e implementação do Comitê de Sustentabilidade da Copagaz, que contou com o conhecimento e experiência da Visão Sustentável no acompanhamento de reuniões que ocorreram ao longo do ano. A Copagaz representa um cliente de longa data; desde 2006, trabalhamos de maneira contínua com a empresa, atuando diretamente no desenvolvimento da sua gestão e estratégia de sustentabilidade. Em 2014, participamos da criação de um novo projeto, o “mapeamento da frota dos revendedores” além de continuarmos o acompanhamento e desenvolvimento dos projetos implantados em 2013, como a política de saúde, segurança, qualidade e meio ambiente; e o monitoramento de métricas de meio ambiente, segurança, treinamento e horas extras e projetos mais antigos.

Desde 2012 estamos trabalhando em parceria com a triple bottom line manager (tbl), empresa especializada em soluções de Business Intelligence de Sustentabilidade, que desenvolveu o software Gestão de Relatório de Sustentabilidade (GRS). O GRS foi utilizado por nós desde 2012 e seu uso foi um grande sucesso e pesquisas realizadas com os clientes que confirmam este fato: 90% dos usuários ficaram satisfeitos com o sistema. OGRS foi implantado de forma efetiva pela tbl e, ao longo de 2013, desde então a Visão Sustentável continuou utilizando-o com direito de uso privilegiado.

Nossa atuação é majoritariamente no Brasil, mas participamos desde 2008 da Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empre-

sarial, criada pela Visão Sustentável, que conta com a participação de oito consultorias espalhadas pela América Latina, África e Ásia.

Ainda no âmbito da Rede Global, também gostaria de destacar a minha viagem à Moçambique a convite da Do it, consultoria moçambicana com quem mantemos parceria há alguns anos. Essa visita proporcionou a implementação de um novo projeto para a Vale Moçambique com parceria a consultoria International Capital Corporation (ICC).

Todas essas realizações e outras que serão descritas ao longo deste relatório só foram possíveis, mais uma vez, graças à dedicação e competência da equipe de consultores da Visão Sustentável. É esta equipe, junto com diversos parceiros de trabalho, como redatores, tradutores, empresas de design gráfico, entre muitos outros, que garantem a confiança por parte dos clientes e a excelência na entrega de nossos trabalhos.

Boa leitura!

José Pascowitch

Presidente e Diretor Executivo

01

Perfil do Relatório

G4 - 28, 29, 30, 18, 20, 21, 22 e 23

Este é o terceiro Relatório de Sustentabilidade da Visão Sustentável seguindo as diretrizes da GRI, sendo o primeiro a seguir as diretrizes da nova versão G4. As informações deste documento são referentes ao ano de 2014, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Durante este período, os colaboradores participaram de reuniões para a definição dos temas da publicação, que teve a validação realizada pelo diretor executivo. As informações relatadas abrangem todas as atividades da Visão Sustentável.

A adoção das diretrizes GRI é considerada pelo Pacto Global das Nações Unidas como compatível e equivalente à sua Comunicação de Progresso (COP). Sendo assim, este relatório também atende ao compromisso de responsabilidade assumido pela Visão Sustentável junto ao Pacto Global, relatando os avanços da empresa no cumprimento de seus dez Princípios.

Ao longo do documento, foram utilizadas técnicas de medição de dados indicadas no protocolo GRI, mantendo o mesmo padrão de informações do relatório de 2012 e 2013, permitindo a comparabilidade entre os anos.

02

A Visão Sustentável

02

A Visão Sustentável

2.1. Perfil da Consultoria

G4 – 3, 6, 7, 8, 9, 15 e 16

A Visão Sustentável é uma consultoria brasileira de pequeno porte e capital fechado (empresa limitada), que reúne talento, experiência e visão estratégica no desenvolvimento de soluções empresariais para as demandas geradas pelos valores mundiais da sustentabilidade. Seu portfólio inclui clientes nacionais e internacionais de grande e médio porte de diversas áreas de atuação, o que reforça a multiplicidade do trabalho e a diversidade de experiências, bem como a autoridade na construção de projetos e ações exclusivos.

O Brasil é o principal mercado de atuação, mas em 2014 a consultoria iniciou um projeto com a VALE S.A. Moçambique desenvolvido em território Moçambicano, diferente de 2013 que a consultoria focou-se apenas em projetos desenvolvidos em território brasileiro. Para 2015 temos grandes planos em expandir nosso trabalho para o exterior do Brasil, já prospectando novos projetos em empresas multinacionais que atuam desde a América Latina, América do Norte, África e outros.

A consultoria é signatária do Pacto Global desde 2003 e Organizational Stakeholder (OS) da GRI desde 2006. Em 2008, foi pioneira na organização de uma rede de cooperação de empresas de consultoria de Sustentabilidade na América Latina, a Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial. Essa iniciativa ganhou importância e expandiu-se para outros continentes. Atualmente, a Rede Global reúne consultorias de oito países: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Venezuela, México, Nicarágua, China e Moçambique e, tem como missão, a difusão da Responsabilidade Social e a Sustentabilidade Empresarial por meio do compartilhamento de conhecimento, informação e assessoria mútua em projetos plurinacionais. Em 2014 a parceria com a Do it, nos proporcionou uma nova parceria com a International Capital Corporation – ICC e o desenvolvimento de um novo projeto com a Vale S.A Moçambique.

02 A Visão Sustentável

2.2. Governança

G4 - 17, 34, 38, 39, 56, HR5, HR6, SO5

A estrutura atual é formada de um presidente - que é também o diretor executivo - e seis colaboradores, sendo: um responsável por assuntos administrativos, três consultores seniores e dois consultores juniores, que atendem todo o território brasileiro. Também integra a estrutura uma equipe de apoio formada por consultores de campo, redatores e tradutores, solicitados para a realização de trabalhos específicos.

Organograma da Visão Sustentável



A Visão Sustentável não possui formato padrão de contrato pois adota sempre os contratos de seus clientes, que por sua vez incluem cláusulas específicas sobre aspectos de direitos humanos. Ademais, sempre orienta todos os projetos com base nos dez Princípios do Pacto Global a respeitar e promover o direito ao trabalho e as normas locais em vigor. Assim, não atua de forma alguma com aqueles que mantêm relações de trabalho forçado, escravo e/ou trabalho infantil, e também rejeita qualquer prática de corrupção e o uso de meios ilícitos para a obtenção de privilégios.

A Visão Sustentável não participa ou exerce influência sobre políticas públicas ou lobbies de qualquer natureza.

02

A Visão Sustentável

2.3. Estrutura Operacional

G4 - 5, EN1, EN2, EN3, EN6, EN7, EN8, EN19

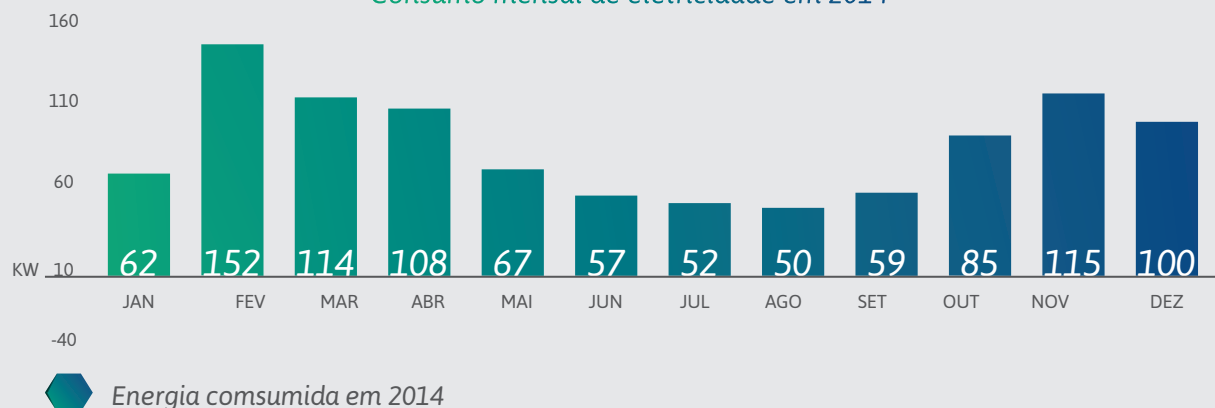
A sede está localizada na cidade de São Paulo/SP, e é usada apenas para reuniões, que acontecem semanalmente, ou sempre que necessário. Os colaboradores trabalham em regime de home office, evitando deslocamentos e, conseqüentemente, a emissão de gases causadores do efeito estufa.

Assim como em 2013, neste ano a gestão dos resíduos foi realizada pela administração do prédio comercial onde se encontra a sede, que se responsabilizou por encaminhar os materiais recicláveis a uma empresa especializada.

Devido à prática do home office em que operam os colaboradores e ao porte da consultoria, os principais materiais utilizados no dia a dia de trabalho são típicos de escritórios: em 2014 foram utilizadas 2000 folhas de papel e cinco cartuchos de tinta de impressora, mantendo a média de consumo em relação a 2013. Todas as folhas de papel utilizadas possuem a certificação Forest Stewardship Council (FSC), ou seja, não são provenientes de desmatamento florestal. Não foram consumidos materiais de origem reciclável.

Verifica-se, assim como em 2013, picos no uso de energia elétrica entre janeiro e abril e nos dois últimos meses do ano. Isso ocorre pois estes são períodos de grande volume de trabalho, quando os consultores frequentam mais a sede da empresa. Apesar da mesma rotina de trabalho do ano anterior, em 2014 a Visão Sustentável aumentou seu consumo de energia anual, que passou de 872 kWh em 2013 para 1021 kWh em 2014, este aumento se justifica pelo fato de termos trabalhado em novos projetos durante o ano, que demandaram mais reuniões e encontros na sede.

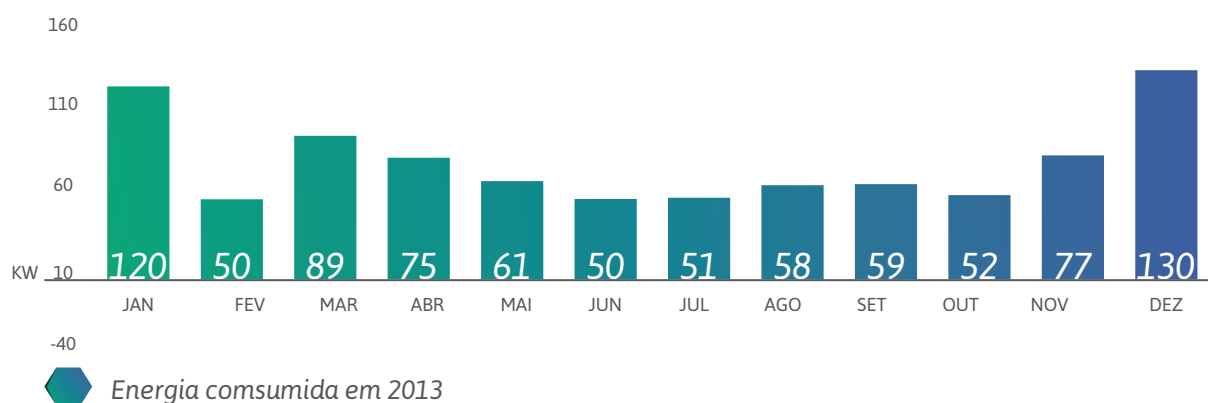
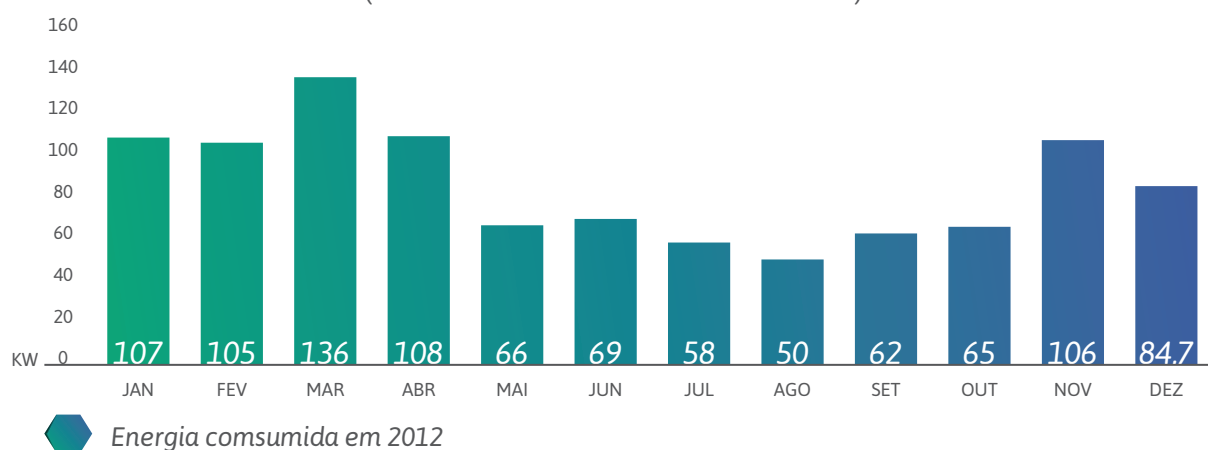
Consumo mensal de eletricidade em 2014



02

A Visão Sustentável

Consumo mensal de eletricidade em 2013

Consumo mensal de eletricidade em 2012
(O mês de dezembro é uma média do ano)

02

A Visão Sustentável

2.4. Serviços

G4 – 4, PR1, PR5

A Visão Sustentável presta serviços de consultoria em sustentabilidade e responsabilidade social a empresas privadas e órgãos de administração pública, desenvolvendo soluções inovadoras e condizentes com a realidade estratégica de cada um dos clientes. A consultoria atua diretamente com todos eles, inserindo e fortalecendo princípios e diretrizes de Sustentabilidade e Responsabilidade Social na gestão e nos processos de governança.

A consultoria atua em quatro frentes de trabalho:

1. Comunicação e Relatos**· Relatório de Sustentabilidade Global Reporting Initiative (GRI)**

Adoção de processo específico para produção de relatório alinhado às diretrizes GRI em suas três últimas versões - G3, G3.1 e G4.

Elaboração de relatórios de nível A/B/C, bem como auditados e com o aval GRI *Checked*.

· Relatório de Comunicação de Progresso do Pacto Global das Nações Unidas (COP)

A Comunicação de Progresso é um relatório enviado anualmente para a ONU por todas as empresas signatárias do Pacto Global¹.

· Balanço Social IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas)

Desenvolve relato a partir do formato do Balanço Social IBASE, demonstrativo composto por indicadores quantitativos financeiros, sociais e ambientais.

· Ações de Sustentabilidade com foco em Educação

Elabora projetos de capacitação para transmissão e disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade, voltados tanto para o público interno, como externo, usando técnicas adequadas ao público-alvo, independente do nível hierárquico.

¹ A Visão Sustentável também elabora Relatório de Sustentabilidade GRI compatível com as exigências da COP.

02

A Visão Sustentável

2. Gestão em Sustentabilidade Empresarial

Desenvolve processos, ações e ferramentas para a elaboração da Estratégia de Atuação em Sustentabilidade, o que permite a adoção de práticas sustentáveis de maneira eficiente e evolutiva.

São eles:

- Diagnóstico de sustentabilidade;
- Planejamento estratégico em sustentabilidade;
- Transformação de cadeia de suprimentos em cadeia de valor;
- Elaboração e enraizamento de modelo para monitoramento, mensuração e avaliação de ações, a partir de indicadores GRI como forma de gestão;
- Mapeamento e engajamento de partes interessadas – *stakeholders*;
- Matriz de Materialidade;
- Constituição de Comitê de Sustentabilidade;
- Desenvolvimento e implantação de Código de Ética;
- Oficinas e Capacitações;
- Estruturação de alianças estratégicas pró-sustentabilidade.

Todos os serviços apresentam o embasamento técnico nas mais diversas metodologias e diretrizes nacionais e internacionais, direta ou indiretamente relacionadas à Sustentabilidade, como:

- ISO 26.000;
- Princípios do Equador;
- Principles for Responsible Investment (PRI);
- Global Reporting Initiative (GRI);
- Pacto Global das Nações Unidas;
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE);
- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE);
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
- Dow Jones Sustainability Index (DJSI)

02

A Visão Sustentável

3. Comunidade

Realiza trabalhos de aproximação da comunidade com a empresa, com foco no conhecimento, mobilização e engajamento de ambas as partes para criação de valor agregado.

- **Diagnóstico Socioeconômico**

Desenvolve diagnósticos socioeconômicos, atuando diretamente com a comunidade, visando criar conhecimento sobre especificidades, necessidades e valores que estejam alinhados com as ações da empresa e com as expectativas da comunidade.

- **Desenvolvimento Local**

Aplica conceitos de desenvolvimento sustentável de forma a empoderar as comunidades do entorno com práticas que valorizem o crescimento alinhado com as especificidades locais. São realizados levantamentos de perfil, vocação e necessidades, e propostas ações que beneficiem a comunidade considerando as possibilidades e foco de atuação do cliente.

02

A Visão Sustentável

2.5. Participações e Apoios Institucionais

G4 - 15, 16

Todos os anos, a Visão Sustentável participa de diversos eventos relacionados à Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial. Em 2014, a consultoria esteve presente em três eventos, na “Conferência Ethos 360°” promovido pelo Instituto Ethos, no “Princípios do Equador” promovido pelo International Finance Corporation (IFC) e na “Consulta Pública ODS” realizado pelo Pacto Global em setembro, na FIAP em São Paulo. Já em setembro, como em 2013, o Diretor Executivo foi convidado pelo Pacto Global a participar do UN Global Compact Leaders Summit, que aconteceu em Nova York, nos Estados Unidos da América. Este evento representa uma importante reunião, com a participação dos principais executivos das empresas signatárias do Pacto Global. Neste encontro são discutidas estratégias de sustentabilidade empresarial do mais alto nível, para a produção de recomendações de ações focadas no cumprimento dos Princípios do Pacto Global.

Instituições apoiadas pela Visão Sustentável

Instituição	Missão
Global Reporting Initiative	A GRI é uma ONG internacional com sede na Holanda, cuja missão é fazer com que a prática de Relatórios de Sustentabilidade se torne padrão, ao fornecer orientações/suporte para as organizações.
Instituto ETHOS	O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social tem como missão, mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir os negócios de forma socialmente responsável.

Iniciativas desenvolvidas pela Organização das Nações Unidas (ONU)

Pacto Global	Tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores internacionalmente aceitos – os quais estão representados em dez Princípios fundamentais nas áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção.
UNWOMEN	A UNWOMEN tem por objetivo propagar a igualdade de gênero e o empoderamento ² das mulheres.
Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção	A missão é mobilizar empresários, executivos e dirigentes de empresas e entidades empresariais para a adesão à compromissos pela promoção de políticas de integridade e combate à corrupção.
Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo	Criar ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que fazem o uso do trabalho escravo.

² Empoderamento ou empowerment, em inglês, significa a ação coletiva desenvolvida pelos indivíduos quando participam de espaços privilegiados de decisões, de consciência dos direitos sociais. Essa consciência ultrapassa a tomada de iniciativa individual de conhecimento e a superação da realidade em que se encontra.

03

Relacionamento com os *Stakeholders*

03

Relacionamento com os *Stakeholders***3.1. Colaboradores**

G4 – 10, 24, 25, 26, 37, 41, 49, 53, EC5, LA1, LA6, LA9, LA11, LA12, LA13, HR3

A equipe da Visão Sustentável apresenta grande experiência na aplicação da sustentabilidade como prática transversal, fortalecendo a governança organizacional e os processos de gestão internos das organizações contratantes. Em 2014, contou com um quadro de seis colaboradores, todos em período integral, sendo quatro regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e dois associados. Neste mesmo período, também trabalhou com sua equipe de apoio, formada por um coordenador e dois consultores de campo, com três redatoras e dois tradutores, que são solicitados para trabalhos específicos de determinados projetos.

Em 2014, após finalização de um projeto resultou na saída de um colaborador: um Consultor Sênior, que foi contratado por tempo determinado para apoiar a equipe no desenvolvimento de alguns trabalhos, o que teve duração de dois meses. Ademais, neste ano apenas um colaborador regido pela Consolidação das Leis do trabalho se desligou. Essas mudanças fizeram com que a Visão Sustentável apresentasse, neste ano, dois desligamentos e uma taxa de rotatividade de 350%.

Total de Colaboradores	2014	2013	2012
Próprios	4	3	4
Associados	3	2	4
Total	7	5	8

A remuneração oferecida pela consultoria é superior ao salário mínimo nacional para todos os colaboradores, sendo que a proporção entre o salário mais baixo praticado pela empresa, comparado ao salário mínimo, foi de 1.45. A Visão Sustentável não admite nenhum tipo de discriminação, não apresentando diferenças entre a remuneração de homens e mulheres. Além disso, em todas as ações e relacionamentos com os colaboradores, bem como com clientes, fornecedores, parceiros e o mercado, a consultoria não aceita práticas discriminatórias, não registrando, em 2014, casos desta natureza.

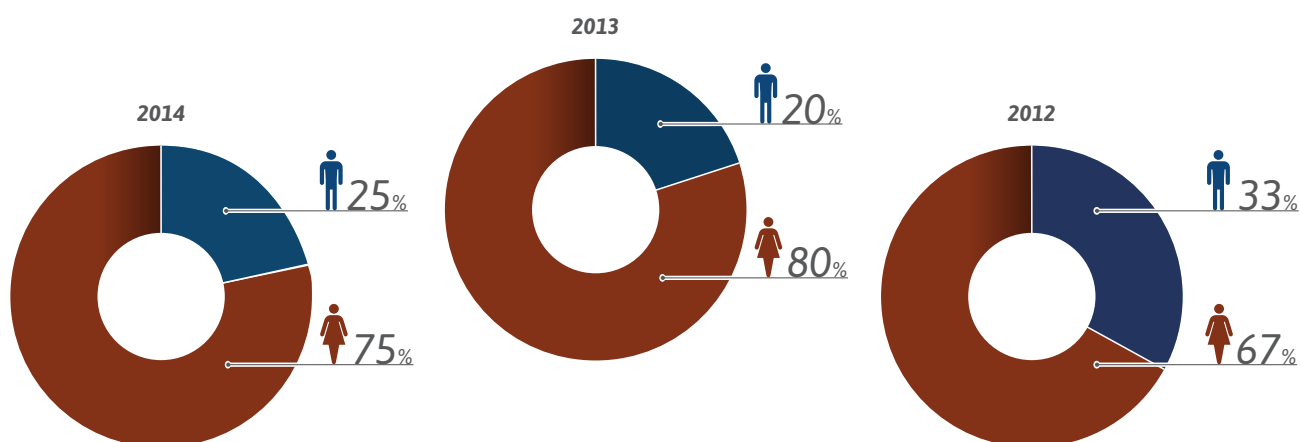
Com relação a conflitos de interesse, eles são evitados por meio do formato de trabalho, já que os consultores estão em contato próximo com o Diretor Executivo, que orienta e acompanha de maneira direta o relacionamento com todas as partes interessadas da empresa. Esta proximidade com a alta governança também permite aos consultores livre acesso para propor recomendações a qualquer momento, inclusive em reuniões semanais.

03

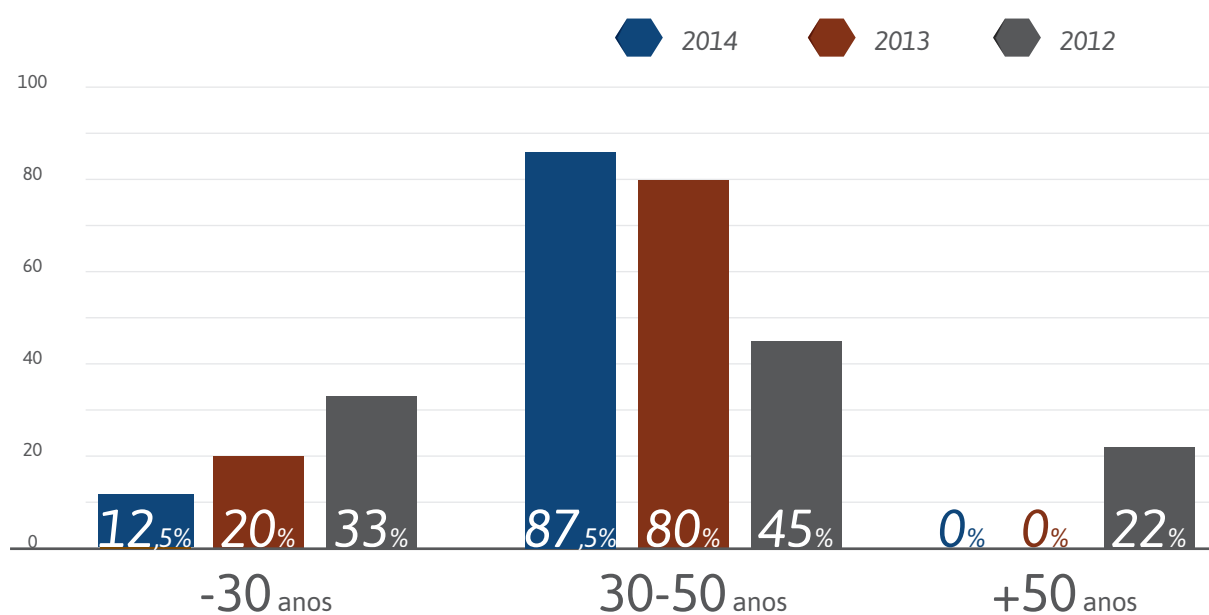
Relacionamento com os Stakeholders

Os colaboradores estão assim divididos³:

Colaboradores por gênero



Colaboradores por faixa etária

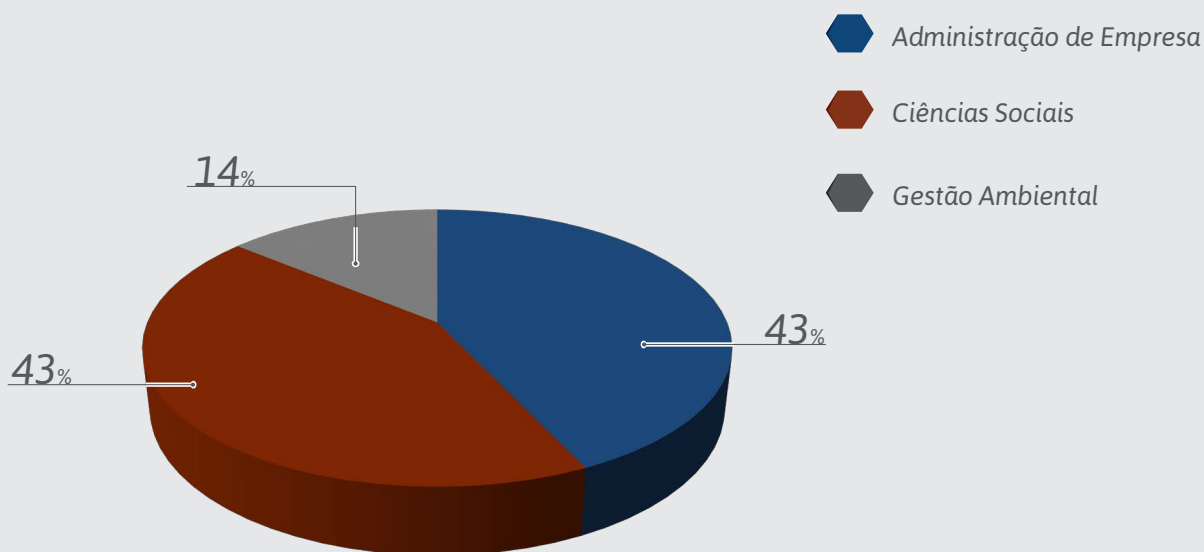


³ Os gráficos mostram informações dos colaboradores diretos (próprios e associados), assim, não estão representados aqueles que integram a equipe de apoio.

03

Relacionamento com os *Stakeholders*

Colaboradores por Formação Profissional



A equipe de consultores se destaca pelo conhecimento técnico e pela total habilidade com as diretrizes e indicadores GRI, com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, bem como outras referências importantes no âmbito da sustentabilidade.

Em 2014 não foram promovidos treinamentos internos, porém os consultores participam frequentemente de fóruns e seminários relacionados aos temas da sustentabilidade e responsabilidade social, o que contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento.

Os consultores seniores e suas equipes têm contato direto com os clientes, sob suporte do Diretor Executivo, que acompanha os projetos e o atendimento. Além disso, todos os trabalhos são discutidos entre os consultores, e com o Diretor Executivo, em reuniões e conference calls, buscando sempre a melhoria dos serviços prestados. Apesar da Visão Sustentável não possuir processos formais de análise de desempenho dos colaboradores, a atuação deles é acompanhada e analisada de maneira contínua pelo Diretor Executivo que, quando necessário, realiza reuniões específicas para tratar deste tema.

Assim como em 2012 e 2013, neste ano não foram registrados casos de lesões, doenças ocupacionais, absenteísmo ou óbitos entre os colaboradores.

03

Relacionamento com os *Stakeholders*

“Nesses anos de atuação na Visão Sustentável pude participar de projetos de extrema relevância no âmbito da sustentabilidade. O formato de trabalho é sempre muito participativo, tendo a excelência como princípio indiscutível, o que permite um constante aprendizado e rápido crescimento profissional.”

Carolina Besse

Consultora Sênior da Visão Sustentável

“Desenvolver projetos de sustentabilidade e inserir o tema no dia a dia dos negócios das empresas é um desafio e uma grande satisfação. A Visão Sustentável nos possibilita criar metodologias e nos fornece espaço para a realização de um trabalho inovador e de qualidade para os clientes.”

Andrea Fumo

Consultora Sênior da Visão Sustentável

“A busca por soluções inovadoras é um dos motivos da atuação da Visão Sustentável, bem como o comprometimento e a postura profissional. Não ter respostas prontas para os questionamentos dos nossos clientes e oferecer um diagnóstico específico para cada demanda é o nosso compromisso profissional.”

Rafael Morales

Consultor Sênior da Visão Sustentável

“No meu primeiro ano de atuação na Visão Sustentável, pude aprender e me desenvolver profissionalmente ao participar do desenvolvimento de grandes projetos no âmbito da sustentabilidade. A estratégia de trabalho da consultoria é bastante dinâmica e me sinto à vontade de sempre procurar apoio quando necessário.”

Karoline Castro

Consultora Junior da Visão Sustentável

03

Relacionamento com os *Stakeholders***3.2. Parceiros**

Desde 2008 a Visão Sustentável participa da Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial, criada pela própria consultoria. Este ano, merecem destaque as ações realizadas com os parceiros da América Latina e África.

Na América Latina, foi realizado trabalho em conjunto com cinco consultorias, localizadas na Argentina, Bolívia, Chile, México e Venezuela, no desenvolvimento de projeto para a Roche América Latina. Este trabalho contou com a participação de nove filiais da Roche, e resultou no primeiro relatório de sustentabilidade latino-americano da empresa, além de nove relatórios socioambientais das filiais participantes.

Já o parceiro africano é a Do it, consultoria cujo foco de atuação é a Responsabilidade Social. A empresa é sediada em Maputo, Moçambique, e neste ano, o Diretor Executivo da Visão Susten-

tável foi até a sede da empresa a fim de fortalecer esta parceria de longa data, que já produziu importantes projetos. Durante a estadia em Maputo, ambas as consultorias trabalharam no diagnóstico e análise do mercado local para a realização de futuros trabalhos.

Outras antigas parcerias se mantiveram neste ano, são elas: a Sorrentino Comunicação e Design, empresa de design gráfico e digital, com sede em São Paulo/SP, com quem realizamos seis relatórios de sustentabilidade em 2013 e oito relatórios em 2014 ; Global RI, centro integrado de serviços e soluções em relações com investidor, também localizada em São Paulo; e Berlando Associados, com sede em Porto Alegre/RS, especializada no desenvolvimento de negócios e comunicação empresarial.

Todos os parceiros seguem integralmente os objetivos éticos da Visão Sustentável e a busca pela excelência na entrega dos trabalhos.

“O tema sustentabilidade entrou pela primeira vez em nossa agência através da Visão Sustentável, um parceiro com profissionais sérios e competentes, que agregam conteúdo valioso ao nosso trabalho. Para nós, a importância dos seus serviços vai além das informações contidas nas publicações de cada cliente: eles divulgam ao mundo princípios essenciais para um futuro consciente e sustentável.”

Marcio Sorrentino e Paula Giorgetti

S+G Comunicação

03

Relacionamento com os *Stakeholders***3.3. Clientes**

G4 - 16

Ao longo dos anos de atuação, a consultoria sempre trabalhou de acordo com rígidos princípios éticos e melhores práticas empresariais. A Visão Sustentável sempre apoiou e incentivou seus clientes a aplicar melhores práticas empresariais em seu cotidiano de atuação, e destaca-se em 2014 o auxílio na estruturação e no acompanhamento das atividades do Comitê de Sustentabilidade da Copagaz, o qual foi estruturado pela Visão Sustentável, respectivamente em 2006.

Com a Copagaz – cliente da Visão Sustentável desde 2006 –, foram desenvolvidas em 2013 as políticas de saúde, segurança, qualidade e meio ambiente e iniciado o processo de monitoramento das métricas de meio ambiente, segurança, treinamento e horas extras, já em 2014 foi desenvolvido o mapeamento da frota dos revendedores. Também nesse período, a consultoria apresentou cases de sustentabilidade e o relatório de sustentabilidade da empresa para todos os seus gerentes industriais e de unidade.

Neste ano conquistamos grandes novos clientes, tais como Heineken, Interfarma, Kepler Weber e em parceria com a Sustenta Trends, tivemos como cliente a SAAE Atibaia, empresa responsável pelos serviços públicos de água potável, esgoto sanitário e a gestão dos sistemas de coleta, tratamento, transbordo e dispensa final do lixo do município de Atibaia.

Assim como em 2013 foi desenvolvido o primeiro relatório de sustentabilidade latino-americano para a Roche América Latina, a partir deste trabalho a Visão Sustentável em 2014 desenvolveu o relatório da Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa, entidade setorial, sem fins lucrativos, que representa empresas e pesquisadores nacionais ou estrangeiros responsáveis pela saúde no Brasil, inclusive a Roche América Latina.

Durante o ano o trabalho esteve focado principalmente, mas não exclusivamente, na produção de relatórios que seguiram a metodologia GRI em todos os níveis de aplicação A/B/C, para diversos clientes, tais como Bombril, Pernambucanas, Mexichem, Interfarma, Heineken, Grupo Libra, entre outros.

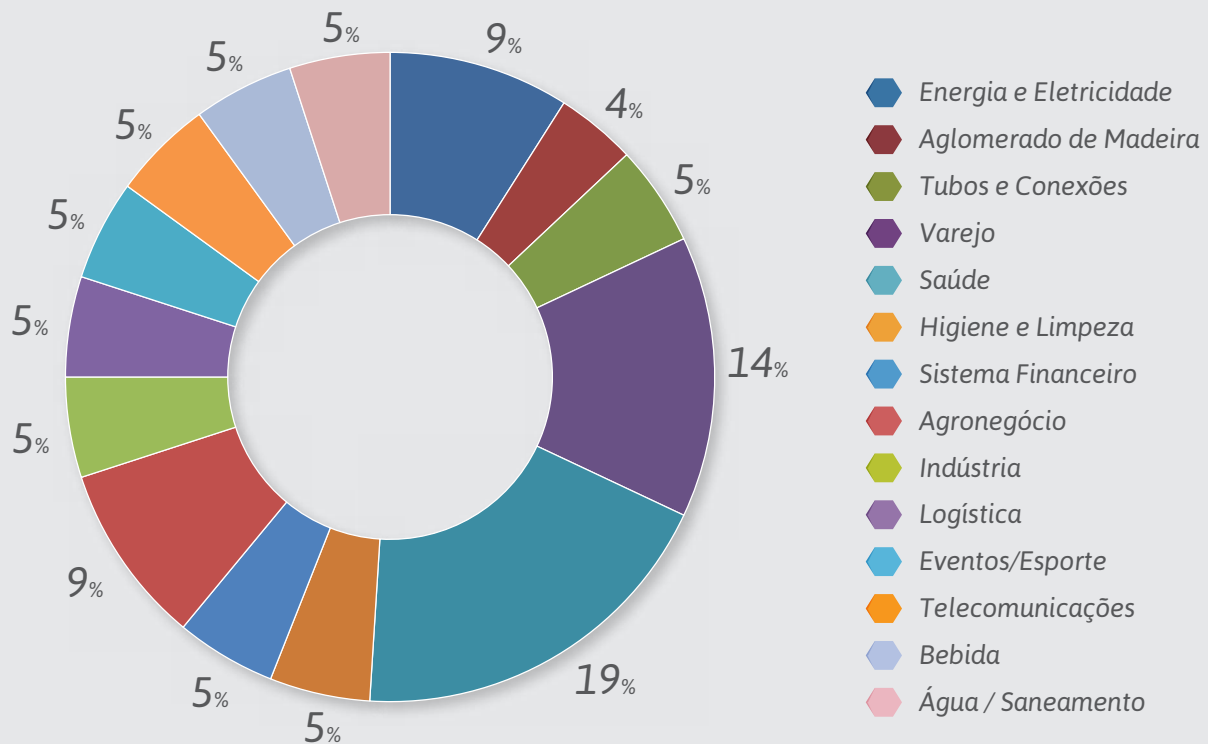
Importante ressaltar a continuidade, em 2014, do levantamento e acompanhamento de campo das informações sobre os pequenos fornecedores do Programa Caras do Brasil, do Grupo Pão de Açúcar. O Programa foi implantado há mais de 10 anos com o apoio da Visão Sustentável com o objetivo de analisar as ações destes produtores nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, bem como o respeito aos direitos humanos e às práticas trabalhistas. Este diagnóstico permite conhecer as dificuldades e vulnerabilidades desse público para, assim, evoluir de maneira colaborativa a parceria entre eles e o Programa.

03

Relacionamento com os Stakeholders

Portfólio de Clientes

- Energia e Eletricidade: CTEEP + Itaipu
- Aglomerado de Madeira: ARAUCO
- Tubos e Conexões: Mexichem
- Varejo: Copagaz + Grupo Pão de Açúcar + Pernambucanas
- Saúde: Amil + Roche Brasil + Roche Latam + Interfarma
- Higiene e Limpeza: Bombril
- Sistema Financeiro: BI&P – Banco Indusval & Partners
- Agronegócio: CEAGRO + Algar
- Indústria: Grupo Kepler Weber
- Logística: Grupo Libra
- Eventos/Esporte: Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)
- Telecomunicações: Algar
- Bebida: Heineken
- Água / Saneamento: SAAE Atibaia



04

Embasamento teórico do relatório

04

Embasamento teórico do relatório

Princípios do Pacto Global das Nações Unidas

Princípios	Descrição
DIREITOS HUMANOS	
1	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
2	Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
TRABALHO	
3	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4	A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
5	A abolição efetiva do trabalho infantil.
6	Eliminar a discriminação no emprego.
MEIO AMBIENTE	
7	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
9	Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientais amigáveis.
CONTRA A CORRUPÇÃO	
10	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

04

Embasamento teórico do relatório

Índice Remissivo GRI

G4-32

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4 - 1	Mensagem da alta administração		3 e 4
G4 - 2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		3 e 4
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4 - 3	Nome da organização.		7
G4 - 4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		11
G4 - 5	Localização da sede da organização.		9
G4 - 6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas.		7
G4 - 7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		7
G4 - 8	Mercados de atuação.		7
G4 - 9	Escala da organização.		
G4 - 10	Perfil dos empregados.		16
G4 - 11	Percentual de empregados cobertos por acordos coletivos.		Não se aplica
G4 - 12	Descrição da cadeia de suprimento da organização.		Não se aplica
G4 - 13	Mudanças no tamanho, estrutura, propriedade de ações ou da cadeia de suprimentos da organização.		Não houve mudanças
G4 - 15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social.		7 e 14
G4 - 16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais.		7, 14 e 21
ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES			
G4-17	Lista das instituições incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da organização e outros documentos equivalentes que não constam no relatório.		8
G4-18	Processo de definição de conteúdo.		5
G4-20	Materialidade e limites de cada aspecto dentro da organização.		5

04

Embasamento teórico do relatório

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
G4-21	Materialidade e limites de cada aspecto fora da organização.		5
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.		5
G4-23	Mudanças significativas no escopo e cobertura de cada aspecto em comparação com relatórios anteriores.		5
ENGAJAMENTO DOS GRUPOS DE INTERESSE			
G4-24	Relação de grupos de interesse engajados pela organização.		16
G4-25	Base para a identificação e seleção dos grupos de interesse com os quais se engajar.		16
G4-26	Abordagens para o engajamento dos grupos de interesse.		16
G4-27	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos grupos de interesse.		Não foi promovido engajamento de stakeholders.
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Período coberto pelo relatório.		5
G4-29	Data do relatório anterior.		5
G4-30	Ciclo de apresentação de relatórios.		5
G4-31	Ponto de contato sobre o relatório.		30
G4-32	Opção de aplicação de diretrizes GRI e localização de índice GRI.		25
G4-33	Política e prática da organização com relação à verificação externa.		Não foi promovida a verificação externa do relatório.
GOVERNANÇA			
G4-34	Estrutura de governança da organização.		8
G4-37	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança		16
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		8
G4-39	O presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo		8
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse		16

04

Embasamento teórico do relatório

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		16
G4-53	Opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração		16
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	Valores, princípios, normas e regras da organização.		8
DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.		A Visão Sustentável não recebe ajuda financeira do governo.
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	Princípio 1	16
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos.		O escopo de atuação da Visão Sustentável não desenvolve impactos econômicos indiretos significativos.
DESEMPENHO AMBIENTAL			
G4-EN1	Materiais por peso ou volume.	Princípio 8	9
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.		9
G4-EN3	Consumo de energia na organização.	Princípio 8	9
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	Princípios 8 e 9	9
G4-EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.		9
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.		9
G4-EN19	Redução das emissões de gases de efeito estufa.	Princípio 7, 8 e 9	Não foram registradas multas.
PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-LA1	Número e taxa de contratações e rotatividade média de funcionários, dividido por faixa etária, gênero e região.	Princípio 6	16
G4-LA6	Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo.		16
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário.		16

04

Embasamento teórico do relatório

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
G4-LA11	Percentual de funcionários que recebem avaliações de desempenho e de desenvolvimento profissional regularmente.		16
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		16
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	Princípio 1 e 6	16
DIREITOS HUMANOS			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Princípios 1, 2 e 6	16
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Princípios 1, 2 e 5	8
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Princípios 1, 2 e 4	8
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.		Não se aplica.
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		Não foram registradas queixas relacionadas aos direitos humanos.
SOCIEDADE			
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Princípio 10	8
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.		Não foram realizadas contribuições financeiras para partidos políticos ou instituições relacionadas.
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		Não foram registradas ações judiciais.
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		Não foram registradas multas e sanções não monetárias.

04

Embasamento teórico do relatório

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas.	Princípio 1	11
G4-PR2	Incidentes decorrentes de descumprimento de regulamentos ou códigos voluntários relacionados aos impactos dos produtos e serviços na saúde e da segurança.	Princípio 1	Não foram registrados casos de não conformidade.
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.		Não foram registrados casos de não conformidade.
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.		11
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		Não houve reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Não foram registradas multas.

Créditos

Conteúdo e Redação

Este relatório foi desenvolvido pelos consultores da Visão Sustentável

Projeto Gráfico

S+G Comunicação

Contato

GRI - G4 - 31

José Pascowitch – Diretor Executivo

+55 11 3051-3347

jose@visaosustentavel.com.br

Endereço:

Visão Sustentável

www.visaosustentavel.com.br

Alameda Lorena, 800 – cj 503

São Paulo, SP – CEP 01424-001

Telefone: +55 11 3051-3347

visão SUSTENTÁVEL

Al. Lorena, 800 – cj 503
São Paulo, SP – CEP 01424-001
Telefone: +55 11 3051-3347

www.visaosustentavel.com.br